



*Confederazione Mondiale Exallieve ed Exallievi delle Figlie di Maria Ausiliatrice*  
*Via Gregorio VII, 133 int.4/sc.B 00165 Roma*  
*Tel.06/63.56.92 Fax 06/39.37.51.31 C.F. 97070250580 www.exallievefma.org*

Núcleo 28°

### **Discernir: requer paciência**

Gabriela Patiño\*

Consideremos neste núcleo a experiência de discernimento vocacional vivida por Don Rinaldi. D. Bosco acompanhou-o com a sua solicitude paterna e paciente até torná-lo capaz de uma escolha livre e responsável.

"A palavra que me fez muito bem, foi quando eu disse a D. Bosco que temia fazer alguma das minhas, fugindo. E ele respondeu-me: - "E eu vou buscar-te". Esta resposta imediata e afetuosa do Padre Paulo Albera, diretor da casa salesiana de Génova Sampierdarena, a Filipe Rinaldi, que estava ali no colégio a discernir a sua vocação, contém uma verdadeira estratégia (a mesma já utilizada por D. Bosco), numa situação espiritual que se poderia definir como "não se sentir chamado, por um lado, e continuar a ser chamado, por outro". Uma situação de incerteza e recusa em aceitar a própria vocação.

Nascido em Lu Monferrato (Alessandria) a 28 de maio de 1856, oitavo de nove filhos, Filipe conheceu D. Bosco pela primeira vez aos cinco anos de idade, durante um dos muitos passeios que o santo sacerdote fazia com os seus jovens. O seu temperamento juvenil não era propriamente aquilo que se desejaria de um santo, mas D. Bosco soube fazer também dele um bom sacerdote e educador. Aos dez anos começou a frequentar a casa salesiana de Mirabello para realizar os seus estudos. Encontrou-se duas vezes com D. Bosco e imediatamente o sentiu seu amigo. Depois de uma situação de mau-trato, voltou para a sua família, onde, no entanto, foi recebendo cartas do Santo dos jovens, que o convidava a regressar: "As casas de D. Bosco estão sempre abertas para ti". Mais tarde, ele confidenciou: "Eu não tinha nenhuma intenção de me fazer padre". D. Bosco, no entanto, pensava o contrário. Foi visitá-lo em 1876. Filipe estava com vinte anos, com perspectivas de casamento. D. Bosco conquistou-o definitivamente para a sua causa. D. Rinaldi confessará depois: "A minha escolha recaía sobre D. Bosco... ele tinha respondido a todas as minhas objeções". Ainda passou um ano na família, preocupado com os estudos, com a dor de cabeça e com o olho esquerdo doente. "Vem!" – foi o último convite paciente de D. Bosco – A dor de cabeça vai-te passar e ainda tens vista suficiente para estudar". Mais tarde, refletindo em todas as suas resistências, Filipe exclamou: "Queira Deus e Nossa Senhora que, depois de ter resistido tanto à Graça no passado, não abuse mais dela no futuro". Aos vinte e um anos, Filipe Rinaldi iniciou o caminho para as vocações de adultos em Sampierdarena.

Em 1880, depois do noviciado, nas mãos do mesmo D. Bosco, emitiu os votos perpétuos. Quando, a 23 de dezembro de 1882, dia da sua ordenação sacerdotal, já quase no final do longo período de discernimento vocacional, D. Bosco lhe perguntou: "E agora, estás feliz?", respondeu com muita emoção: "Sim, se me deixar ficar consigo".

Dos seus 49 anos de sacerdócio, nos primeiros vinte anos foi diretor em Mathi Torinese, num colégio para vocações de adultos, depois em Turim, em "San Giovanni Evangelista", posteriormente em Barcelona-Sarriá, na Espanha. Alguns dias antes da morte de Dom Bosco, Don Rinaldi quis confessar-se a ele e D. Bosco, antes de lhe dar a absolvição, agora já sem forças, disse-lhe apenas uma palavra: "Meditação". Em 1889, dom Miguel Rua, primeiro sucessor de Dom Bosco, nomeou-o diretor em Sarriá, lugar que ele conhecia muito bem, dizendo-lhe: "Terás de fazer coisas muito delicadas". Em três anos, com a oração, a mansidão, uma presença paterna e animadora entre os jovens e na comunidade salesiana, levantou a obra. Foi então nomeado Inspetor de Espanha e Portugal, contribuindo de maneira surpreendente para o desenvolvimento da Família Salesiana na península Ibérica. Em apenas nove anos, graças também à ajuda financeira dada pela venerável nobre senhora Dorotea Chopitea, Don Rinaldi fundou dezasseis novas casas. O P. Rua, após uma visita, ficou impressionado e, mais tarde, em 1901, nomeou-o Prefeito Geral da Congregação. Em sua nova responsabilidade, Don Rinaldi continuou a trabalhar com zelo, sem nunca renunciar ao seu ministério sacerdotal. Ele cumpriu a sua tarefa de governo com prudência, caridade e inteligência por vinte anos.

Depois da morte do Beato Padre Rua, em 1910, Filipe Rinaldi foi reeleito Prefeito e Vigário de Dom Paulo Albera, novo Reitor-Mor. Num papel aparentemente burocrático, ele fez coisas para deixar a sua marca. Tornou-se, acima de tudo, um diretor espiritual perito: levantava-se de madrugada e, depois de ter celebrado a Santa Missa, começava às cinco as suas duas horas de confessorário.

Não podemos negligenciar o trabalho de assistência e direção espiritual realizado nos oratórios femininos das FMA num período histórico em que as mulheres começavam a reivindicar os seus direitos através de vários movimentos feministas leigos e católicos.

Deve-se à sua intuição do génio feminino a fundação da Associação de Ex-Alunas, a 8 de março de 1908, na oficina de costura feminina, situada na Rua Cottolengo 33, em Turim, uma Associação que, como o seu fundador, teria longo caminho à sua frente!

#### FICHA DE TRABALHO PARA O CONSELHO FEDERAL DE FEDERAÇÃO, DE UNIÃO E PARA TODAS AS EX-ALUNAS E EX-ALUNOS DO MUNDO.

- O que é que te chama a atenção na experiência de D. Rinaldi?
- Encontras algum convite para ti?
- Reza, com a Igreja universal, **pelos jovens**.

Senhor Jesus,  
a tua Igreja a caminho do Sínodo  
dirige o olhar a todos os jovens do mundo.  
Pedimos-te que, com coragem,  
assumam a própria vida,  
olhem para as realidades mais bonitas e mais profundas  
e conservem sempre um coração livre.

Acompanhados por guias sábios e generosos,  
ajuda-os a responder ao chamamento  
que Tu diriges a cada um deles,  
para realizar o próprio projeto de vida  
e alcançar a felicidade.

Mantém aberto o seu coração aos grandes sonhos  
tornando-os atentos ao bem dos irmãos.

Como o Discípulo amado,  
também eles permaneçam ao pé da Cruz  
para acolher a tua Mãe,  
recebendo-a como um dom de ti.  
Sejam testemunhas da tua Ressurreição  
e saibam reconhecer-te vivo ao lado deles  
anunciando com alegria que Tu és o Senhor.

Amém.

Enviar, por favor, a vossa resposta, pessoal ou de grupo, pelo e-mail para:  
[delegatamondialeexallieve@gmail.com](mailto:delegatamondialeexallieve@gmail.com) ou, através do correio normal, para o endereço:  
Via dell'Ateneo Salesiano, 81 - 00139 Roma RM

\*Delegada Confederal